

InfoCarne

Informativo Sinduscarne: Notícias do setor da carne

Edição 201



SINDUSCARNE

FIEMG

A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA



Nesta Edição

Destaque Acrimat discorda da suspensão de exportação de carne para a China e diz que medida pode interferir no valor dos animais para abate

Mercado Cotações

No Dia Mundial do Meio Ambiente, CFMV lança cartilha de gestão de resíduos de serviços de saúde animal

Acrimat pede que Bolsonaro apoie regulamentação do uso da palavra 'carne'

Eventos Relacionamento com o cliente

Logística reversa de resíduos

Destaque

Acrimat discorda da suspensão de exportação de carne para a China e diz que medida pode interferir no valor dos animais para abate

Decisão foi anunciada após o diagnóstico de um caso de “vaca louca” em Mato Grosso

O presidente da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Marco Túlio Duarte, declarou nesta terça-feira (4) que o órgão não concorda com a medida tomada pelo Ministério da Agricultura (Mapa) de suspender a exportação de carne para a China. Segundo ele, a decisão interferiu diretamente no preço dos animais para abate.

“Ficamos preocupados, porque entendemos que a doença diagnosticada não oferece risco à sanidade animal ou a saúde humana, já que é um caso atípico. Entretanto, o impacto na comercialização e no abate dos animais foi imediato”, explicou ele.

Ontem mesmo, segundo Marco Túlio, vários frigoríficos suspenderam os abates.

“Temos apenas uma planta frigorífica no estado que está habilitada a abater animais para exportação. No entanto, outras unidades também anunciaram a suspensão do abate e isso pode prejudicar o mercado, porque interfere diretamente no preço dos animais”, avaliou.

De ontem para hoje, seis frigoríficos anunciaram a suspensão de abates e compra de animais.

O G1 tentou falar com o Sindicato dos Frigoríficos, mas não obteve resposta até a publicação dessa reportagem. De acordo com o Mapa, a suspensão das exportações atende a um acordo sanitário entre Brasil e China e é temporária e “protocolar”.



*Acrimat se manifesta contra a suspensão de abates em MT.
Foto: Reprodução/TVCA*

A decisão

A decisão do Mapa foi anunciada depois que um caso de encefalopatia espongiforme, a “vaca louca” foi diagnosticado em Mato Grosso.

Segundo o Instituto de Defesa Agropecuária (Indea), o caso identificado é atípico e não oferece risco de contaminação de outros animais, ou consequências para a saúde humana.

Ainda de acordo com o Indea, se fosse um caso de “vaca louca” clássica, aí sim, seriam necessárias ações mais rigorosas, pois este tipo de doença pode ocasionar danos ao rebanho e à saúde das pessoas.

Histórico

O Brasil já registrou ao menos dois casos atípicos de vaca louca, que não apresentam risco de transmissão da doença, segundo a Reuters. Ainda assim, no final de 2012, países importadores descretaram restrições à carne do país, o maior exportador de carne bovina.

No caso atípico de vaca louca, que ocorre de forma esporádica e espontânea, principalmente em animais

mais velhos, não há relação com a ingestão pelos animais de ração contaminada.

No caso clássico, a doença é transmitida por ração contaminada com o príon, por ter sido elaborada com produtos obtidos de animais infectados. O Brasil não registra casos desse tipo há mais de 20 anos.

Fonte: GI

Mercado

Cotações

BOI GORDO					
Mercado Físico - 06/06/2019 - Preços livres de Funrural				Preços brutos sem o desconto do Funrural, mas com o desconto de 0,2% referente ao Senar ¹	
BOI GORDO	R\$/@ - Kg**			R\$/@ - Kg**	
	à vista	30 dias	# base ²	à vista	30 dias
MG Triângulo	143,00 ▼	145,00 ▼	-4,29%	144,50	146,50
MG B.Horizonte	143,00 ■	145,00 ■	-4,29%	144,50	146,50
MG Norte	143,00 ▼	145,00 ▼	-4,29%	144,50	146,50
MG Sul	143,00 ■	145,00 ■	-4,29%	144,50	146,50

Fonte: Scot Consultoria - Acesso em 07/06/19

CEPEA: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/boi-gordo.aspx>

FRANGO

Frango abatido Resfriado - KG / atacado	5,10
Frango Vivo - KG / Posto Granja - Média do Mercado - Frangos	3,50

Fonte: AVIMIG - Acesso em 07/06/19

SUÍNOS	
06/06/2019	R\$ 5.00 (fechada)
Média	5

Fonte: ASEMG - Acesso: 07/06/19

CEPEA: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/suino.aspx>

No Dia Mundial do Meio Ambiente, CFMV lança cartilha de gestão de resíduos de serviços de saúde animal



Para marcar o Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, o Conselho Federal de Medicina Veterinária lança a cartilha sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde Animal Simplificado (PRGSSA) para registrar o comprometimento da Medicina Veterinária com o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade ambiental.

O objetivo da publicação é orientar os médicos-veterinários sobre a legislação ambiental relacionada à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) e as boas práticas de manejo de resíduos nos estabelecimentos prestadores de serviços em saúde animal. “Como profissionais da área de saúde, os médicos-veterinários geram resíduos no exercício de suas atividades, em especial nos serviços de atendimento em saúde animal. Nosso objetivo com esse documento é informar e orientar os profissionais sobre os requisitos legais para e fornecer uma ferramenta de trabalho simplificada para que possam elaborar e colocar em prática o Plano de Gerenciamento de Resíduos nos estabelecimentos”, explica a médica-veterinária Elma Polegato, da Comissão Nacional de Meio Ambiente (CNMA/CFMV) e uma das idealizadoras do conteúdo da cartilha.

De forma bem didática, a publicação explica como acondicionar cinco tipos de resíduos e ainda dá exem-

plos de itens em cada grupo: infectantes, químicos, radioativo, comum e perfurocortante.

Também fornece as planilhas do Plano de Gerenciamento Simplificado que servem para auxiliar o responsável técnico dos serviços de saúde animal a identificar os resíduos e a fazer o controle da destinação adequada e orienta sobre a segurança e a saúde do trabalhador envolvido na gestão dos resíduos e ainda.

“Com o uso do Plano, o manejo nos estabelecimentos veterinários será simplificado, mantendo a geração de resíduos em níveis mínimos praticáveis de volume, reduzindo os riscos de exposição a agentes perigosos, bem como os custos para o gerenciamento dos resíduos”, garante Polegato.

De acordo com a médica-veterinária, os resíduos gerados nos serviços de saúde necessitam de atenção especial em todas as suas fases de manejo, uma vez que seus componentes químicos, biológicos e radioativos podem oferecer riscos graves e impactos imediatos à saúde ocupacional daqueles que os manipulam na assistência médico-veterinária ou no setor de limpeza; e também ao meio ambiente, em razão da destinação inadequada.

O conteúdo foi produzido pela Comissão de Saúde Ambiental, do Conselho Regional de Medicina Veteri-

nária do Estado de São Paulo (CRMV/SP), e adaptada para utilização em nível Federal pela atual CNMA do CFMV. Ao final, a cartilha traz as referências nacionais, mas os profissionais também devem ficar atentos à legislação estadual e municipal de onde atuam.

5 de junho

Em 1972, no primeiro dia da Conferência de Estocolmo sobre o Ambiente Humano, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) designou essa data como Dia Mundial do Meio Ambiente. Nessa mesma data foi criada a ONU Meio Ambiente.

Só dois anos depois foi comemorado o primeiro Dia do Meio Ambiente com o mote “Apenas Uma Terra”. Desde então, há cinco décadas, a ONU celebra a data propondo ações e reflexões sobre um determinado tema. Em 2019, a proposta é “Combater a Poluição do Ar”, uma questão crítica que atinge a saúde de todos: do homem, do meio ambiente e dos animais.

Para explicar como cada um pode contribuir para melhorar a qualidade do ar ao seu redor, a médica-veterinária, Elma Polegato, produziu um material com base na campanha da ONU deste ano. Confira!

Acesse a cartilha no endereço: <http://bit.ly/2MwsWRR>

Fonte: Assessoria de Comunicação do CFMV

Acrimat pede que Bolsonaro apoie regulamentação do uso da palavra 'carne'



De acordo com a Acrimat, há “sucessivas campanhas” que tentam tirar a credibilidade da carne bovina ligando-a a doenças ou à falta de sustentabilidade (Foto: Getty Images)

A Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) afirmou em nota nesta quarta-feira (5/6), que entregou documento ao presidente Jair Bolsonaro pedindo o apoio dele ao projeto de lei que autoriza apenas tecidos de bovinos, suínos ou aves a usarem, na embalagem, as palavras “carne”, “bife”, “hambúrguer”, “filé”, “bacon” e outras relacionadas à proteína animal.



De acordo com a associação, há “sucessivas campanhas” que tentam tirar a credibilidade da carne bovina ligando-a a doenças ou à falta de sustentabilidade.

“Além disso, recentemente vimos produtos serem comercializados com o uso da palavra ‘carne’ sem que sejam tecidos comestíveis de espécies de açougue, notadamente bovinos, suínos e aves. Tais produtos são produzidos a partir de extratos, polpas de frutas, etc., cujo valor nutricional difere em muito das carnes de origem animal, que poderá, dentre outros aspectos (causar) enorme turbulência nos mercados”, disse o presidente da Acrimat, Marco Túlio Duarte Soares.

O Projeto de Lei nº 2876/2019, que regulamenta o uso de palavras ligadas à carne, é de autoria do deputado Nelson Barbudo (PSL-MT), e está em tramitação na Câmara dos Deputados.

Fonte: Globo Rural

Eventos

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

Objetivo: Capacitar e desenvolver competências relacionais para o bom atendimento e escuta atenta aos clientes, de forma a promover melhoria da qualidade das entregas, expansão da relação (identificação de oportunidades de negócios) e aumento a fidelização.

Data: 17 e 18/06/2019 (segunda e terça-feira) | **Horário:** 18h30 às 22h30

Local: CIEMG - Avenida Babita Camargos, 766, Praça da Cemig – Contagem/MG

Investimento: R\$280,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 400,00 para não associados (PF e PJ). **Código de desconto:** 5BVNEP

Saiba mais: <http://bit.ly/2QUaaT5>

LOGÍSTICA REVERSA DE RESÍDUOS

Objetivo: Orientar os participantes quanto a gestão de resíduos próprios e de terceiros; capacitando-os quanto as obrigações legais e responsabilidade jurídica inerente aos resíduos pós-consumo. Demonstração dos riscos relativos à gestão de resíduos para o negócio da empresa com sinalização das responsabilidades jurídicas atinentes ao gerenciamento.

Data: 18/06/2019 (terça-feira) | **Horário:** 8h30 às 17h30

Local: CIEMG - Avenida Babita Camargos, 766, Praça da Cemig – Contagem/MG

Investimento: R\$280,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 400,00 para não associados (PF e PJ). **Código de desconto:** 5BVNEP

Saiba mais: <http://bit.ly/2EXUNUD>

Homenagem Sinduscarne Aniversariantes da Semana

 **Dia 09** Rodrigo Parreira Coelho - Soletto Alimentos